

FÉRIAS ESCOLARES pedem cuidados extras para garantir a segurança das crianças



Queimaduras, quedas, intoxicações e afogamentos estão entre os acidentes mais comuns durante o recesso.

Durante o período de férias escolares, quando as crianças passam mais tempo em casa, nas ruas ou em áreas de lazer, cresce o risco de acidentes domésticos e urbanos. O aumento da circulação e a mudança na rotina exigem atenção redobrada de pais e responsáveis para evitar situações que podem resultar em atendimentos de urgência.

Entre os acidentes mais frequentes estão queimaduras, quedas, afogamentos e intoxicações. Dentro de casa, líquidos quentes, fogões, tomadas, fios elétricos, produtos de limpeza e medicamentos representam riscos constantes, especialmente para crianças pequenas. Medidas simples, como manter cabos de panelas voltados para dentro do fogão, evitar toalhas de mesa soltas, proteger tomadas e armazenar produtos perigosos fora do alcance, podem reduzir significativamente a ocorrência desses acidentes.

As queimaduras por escaldadura — causadas por líquidos quentes — estão entre as principais ocorrências envolvendo crianças de até cinco anos. Já as queimaduras elétricas, provocadas pelo contato com tomadas e fios expostos, também exigem atenção permanente, mesmo em ambientes considerados seguros.

Fora de casa, o cuidado deve ser ampliado. Crianças maiores costumam ter mais autonomia para brincar na rua, andar de bicicleta ou frequentar áreas com piscinas, rios e represas. Nessas situações, a supervisão de um adulto é indispensável. Atividades ao ar livre devem ocorrer longe de vias movimentadas e, sempre que possível, com o uso de equipamentos de proteção, como capacetes, joelheiras e cotoveleiras.

Outro ponto de atenção são as quedas de altura e os traumatismos, especialmente na região da cabeça, que podem apresentar gravidade mesmo sem sinais externos aparentes. Janelas, escadas e lajes devem contar com telas ou barreiras de proteção.

As intoxicações acidentais também são comuns durante as férias. Embalagens coloridas de produtos de limpeza e medicamentos chamam a atenção das crianças e podem ser confundidas com alimentos ou brinquedos. O armazenamento adequado desses itens é essencial para evitar ingestões perigosas. Objetos pequenos, como pilhas, baterias e tampas, também devem ser mantidos fora do alcance, pois oferecem risco de engasgo.

Em caso de acidente, algumas medidas imediatas podem ajudar até a chegada do atendimento médico. Queimaduras devem ser resfriadas com água corrente em temperatura ambiente. Em situações de intoxicação, não se deve oferecer alimentos, líquidos ou provocar vômito, sendo

fundamental procurar atendimento hospitalar o mais rápido possível. Em emergências, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192.

A prevenção continua sendo a principal aliada para garantir férias mais tranquilas e seguras, protegendo a saúde e o bem-estar das crianças durante o período de descanso escolar.

Foto: Divulgação

*<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/7574/ferias-escolares-pedem-cuidados-extras-para-garantir-a-seguranca-das-criancas-em-21/06/2026>
22:10*